

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Penedo

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Dois Portos e Runa

Morada / Localização georreferenciada

Penedo

WGS84: X -9.201808; Y 39.067681

Código Nacional de Sítio

CNS 1150

Tipo de Sítio / Achado

Villa

Cronologia

Romano - Visigótico (séc. I a.C. - século IX d.C.).

Intervenções Arqueológicas

Escavação (1932-1950?) / Acompanhamento (2005)

Descrição

A aldeia do Penedo situa-se numa elevação que bordeja o rio Sizandro, na confluência entre a antiga via romana *Olisipo-Eburobrittium* e um *diverticulum* que seguia para Alenquer. Em 1739, descobriram-se no local sepulturas cobertas por lajes epigrafadas e pedras que indicavam “*couza de templo da antiguidade, como bases, colunas, capiteis, pedestais e outras diversas com seus lavores*”. Em prospeções realizadas num largo e no interior de algumas habitações, Aurélio Ricardo Belo localizou restos de edifícios, com pavimentos de mosaico e de *opus signinum*. Entre o espólio recolhido encontram-se materiais de construção (quadrantes de coluna, tijoleiras, tesselas, estuque pintado, o fuste de uma coluna de mármore, a base moldurada de um cipo prismático e um capitel coríntio), um vasto conjunto de peças de *terra sigillata* hispânica, galo-romana e africana, armelas e asas de sítulas, um anel de prata, um elemento de fivela de bronze, cerâmica comum, ânforas, pesos de tear, lucernas, moedas e vidros. Ricardo Belo identificou também um sarcófago coberto por uma placa de mármore. Do Penedo provêm mais

de quatro dezenas de moedas, cunhadas entre os séculos I e IV. Nos terrenos envolventes encontram-se inúmeros vestígios da época romana, dispersos por uma área de cerca de 15 ha. Os achados, como um capitel paleocristão, denunciam a continuidade e prosperidade da *villa rustica* durante o período visigótico.

Bibliografia

Azevedo, P. A. (1902) – Extractos archeologicos das “Memorias parochiaes de 1758”. *O Archeologo Português*. Lisboa: Museu Etnológico Português. 1ª série. 7: 2-3, p. 78.

Belo, A. R. (1952-1955) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 47: I, 50: IV, 93: XXXV e 127-130: XXXVIII-XLI, 01-02-1952, 15-03-1952, 01-01-1954 e 01-06-1955 - 15-07-1955, [várias páginas].

Luna, I. (1999) - Investigação arqueológica em Runa. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro e Santiago. 2284: 15.10.1999, p. 8.

Mantas, V. G. (2000) – A rede viária romana e medieval da região de Torres Vedras. *Turres Veteras I: Actas de História Medieval*. Torres Vedras: Câmara Municipal de Torres Vedras - Instituto Alexandre Herculano, pp. 11-25.

Mantas, V. G. (2018) – Romanos e bárbaros na região de Torres Vedras. In Silva, C. G., coord. – *Torres Vedras: Nova História Local (Turres Veteras)*. Torres Vedras: Edições Colibri - Câmara Municipal de Torres Vedras / Instituto Alexandre Herculano, pp. 9-30.

Ruivo, J. S. (1993-1997) - Circulação monetária na Estremadura portuguesa até aos inícios do séc. III. *Nvmmvs*. Porto: Sociedade Portuguesa de Numismática. 2ª série. XVI-XX, pp. 60-61.

Sepúlveda, E.; Sousa, V. R. C. (2000) – *Lucernas romanas: catálogo*. Torres Vedras: Museu Municipal Leonel Trindade.

Sepúlveda, E.; Sousa, E. M.; Sousa, V. R. C. (2003) – Cerâmicas finas romanas do Museu Municipal Leonel Trindade (Torres Vedras): II – a *terra sigillata*. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6: 1, pp. 299-321.

Imagens



Fig. 1 - Capitel coríntio, Penedo (MMLT).

Link

Visitável

Não

Acesso

Acessibilidade

Horário de funcionamento

Contactos

Local ou locais de exposição do espólio

Museu Municipal Leonel Trindade
